

FICHA DE PROJETO

Acrónimo:	Landscape Museum
Designação do projeto (PT/EN):	Landscape Museum - POCI-01-0145-FEDER-023382
Código do projeto:	POCI-01-0145-FEDER-023382
Objetivo principal:	Narrativas e Experiência do Lugar: bases para um Museu da Paisagem
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	COMPETE2020
Região de intervenção:	NUTS II
Investimento Total Elegível:	147.811,31 €
Custo total elegível (IPSantarém):	19.993,62 €
Apoio financeiro da União Europeia:	16.994,58€
Apoio financeiro público nacional/regional:	2.999,04 €
Taxas de financiamento:	85,00 %
Entidade beneficiária:	Instituto Politécnico de Santarém
Investigador Responsável:	Maria Costa Potes Franco B. Santa Clara Barbas
Parceiros:	IPLisboa; IPCastelo Branco; STRIX, Lda.
Equipa:	Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira; Carla Cristina Russo Bastos; Rodrigo Nuno Neves Manzoni de Sequeira; Joana Margarida Serralheiro Plantier.
Data da aprovação:	-
Data de início:	2017/10/12
Data da conclusão:	2019/04/12 / Adenda data fim: 2019/08/21
Domínio científico e subárea científica:	-
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	O Projeto propõe a criação de uma plataforma de mediação entre a paisagem e a população de um território. Esta abordagem parte de um entendimento amplo de Paisagem à qual estão associadas componentes não só de natureza objectiva/ tangível/ material, mas também de ordem subjetiva, considerando-se todo o tipo de participações e percepções dos diferentes atores de uma paisagem (naturais, construídas ou conceptuais). Este conceito permite múltiplas abordagens de reflexão e investigação, com especial pertinência no atual cenário económico europeu, onde a experiência do lugar é cada vez mais um factor determinante para o turismo e para o desenvolvimento das regiões. Esta Plataforma de cariz museológico propõe-se também como ensaio ou criação de um protótipo de mediação digital para um futuro Museu da Paisagem. Deste modo, este projeto congrega em si uma grande

	parte da complexidade dos desafios da museologia contemporânea. Como comunicar um museu que trabalha um património difuso, ubíquo, imaterial ou intangível? A resposta a esta e outras questões impõe também ao Projeto uma dimensão laboratorial, de espaço de experimentação, investigação e procura de soluções de comunicação que sirvam os desafios da Museologia e da Paisagem portuguesa. Como estratégia para alcançar os objetivos propostos optou-se por uma abordagem inicial ao território geográfico visível de três pontos de observação. Os três pontos de observação seguem a linha do Tejo, correspondendo a cada uma das três capitais de distrito que acompanhamo rio: Castelo Branco (Tejo Internacional); Santarém (Lezíria do Tejo); Lisboa (Estuário do Tejo). Deste modo, simbolicamente, o Museu da Paisagem emerge do Tejo, rio estruturante da paisagem portuguesa, linha de charneira entre o Portugal Atlântico e o Portugal Mediterrâneo de Orlando Ribeiro (1945).
Link para página do projeto (outros Links):	
Outras informações:	